

Cidade & Região



CONFIDENCIAL

ARTHUR FERNANDES

arthur@correioUberlandia.com.br

Reunião decisiva

Hoje vai ser feita a reunião decisiva para a escolha do vice do pré-candidato Gilmar Machado (PT) à Prefeitura de Uberlândia. O PMDB, PDT, PSB, PCdoB e talvez o PPS, que ainda trava duelo entre a direção local do partido e a cúpula da executiva estadual para poder compor a aliança petista, estão na disputa pela escolha. O encontro com dirigentes das legendas que apoiam a pré-candidatura petista está marcada para as 18h, na sede do PV, que, ao que tudo indica, também vai aderir ao movimento em torno da futura candidatura do PT em Uberlândia. "A partir da lista apresentada, eu vou ter a liberdade de poder escolher", afirmou o pré-candidato Gilmar Machado, que esteve ontem na convenção do PMDB, que definiu no voto a indicação do nome do comerciante e o 1º vice-presidente da Câmara dos Dirigentes Lojistas (CDL), Paulo Vitiello Filho. Antes de ir embora da convenção, Gilmar Machado se reuniu a portas fechadas com dirigentes peemedebistas, que saíram da sala com ar de desânimo e falando em ter que "engolir sapos". À boca miúda teve gente que afirmou que a boa relação do PDT e do PT em Brasília falou mais alto para que a decisão de Gilmar Machado penda para o lado dos pedetistas.

Pessimismo peemedebista

Depois que o pré-candidato petista foi embora da convenção ontem à noite era perceptível que já havia um clima de pessimismo sobre a indicação do vice pelo PMDB e não estava descartada até a possibilidade de o partido lançar candidatura própria até amanhã, caso a definição do PT seja realmente desfavorável aos peemedebistas. Postulantes ao cargo pelo PMDB e que ficaram pelo caminho já davam como certa ontem a escolha do vereador Murilo Ferreira (PDT) para ser vice de Gilmar Machado.

Sapo engolido

Após fazer acordo com o presidente do diretório municipal do PMDB, Eduardo Afonso, o ex-senador Wellington Salgado (PMDB) afirmou que teve que "engolir um sapo", e aceitou que houvesse a retirada do nome do jornalista Fernando Garcia da corrida pela indicação do postulante a vice do PMDB. Garcia, que trabalha na emissora de Salgado, vai ser candidato a vereador. O senador, no entanto, afirmou que mastigou bem o sapo antes de engoli-lo. "Muita coisa vai acontecer até o dia 30, muitos acordos, muitas ligações vão ser feitas", disse Salgado.

Sem lista

O grupo ligado ao empresário e ex-senador defendia que houvesse o envio de uma lista com seis nomes que sobressaíram após o crivo inicial que tinha 15 interessados dentro do PMDB. Na convenção, no entanto, houve a definição em ata de que haveria a escolha de apenas um nome, no voto, para saber quem seria o postulante ao cargo de vice. Quem ficou fora da listagem com os seis últimos nomes contestava o afunilamento para apenas um

pretendente ao cargo de vice pelo partido, dizendo que no acordo prévio com o PT estava prevista a indicação de uma lista com mais nomes para Gilmar Machado dar o voto de minerva e escolher um.

PPS indefinido

Apesar de ter definido na convenção municipal que apoiaria a candidatura do PT em Uberlândia e que tem a intenção de indicar também o vice, o PPS ainda pode mudar de lado até a última hora. Há em andamento um pedido da Executiva Estadual do PPS de intervenção no diretório uberlandense. O PPS tem cargos no governo estadual e teria havido uma pressão em Belo Horizonte para que o partido alterasse a rota em Uberlândia. "Esperamos que no sábado tenhamos um desfecho feliz com o PPS. Estamos conversando, mas cada partido tem o seu tempo, respeito isso desde o início, não faço ameaça e não tenho nada para distribuir, nem cargo nem dinheiro", afirmou Gilmar Machado.

Lacerda fora

Cotado como um dos prováveis vices de Gilmar Machado, o empresário Pedro Lacerda (PPS) está fora da disputa pelo cargo. O partido sugeriu o nome do empresário Stoessel Ribeiro, que preside a legenda em Uberlândia. Presidente da regional da Fiemg, Lacerda não se desincompatibilizou do cargo dentro do prazo para poder concorrer nesta eleição. Segundo ele, razões familiares, de negócios e institucionais, já que ainda tem metade do mandato a cumprir na Fiemg, o fizeram demover da ideia de disputar a eleição. "Agradeço a acolhida do PPS e ao Gilmar Machado por ter lembrado o meu nome", disse Pedro Lacerda, que era filiado ao PSDB antes de entrar no PPS.

ECONOMIA COMPARAÇÃO DO 1º SEMESTRE DESTA ANO COM O DE 2011

Contratação de consórcio de serviços cresce 12% em 2012

PAULO AUGUSTO

CRESCIMENTO EM UBERLÂNDIA É MAIOR QUE NO BRASIL

DANIELA NOGUEIRA
ESPECIAL PARA O CORREIO

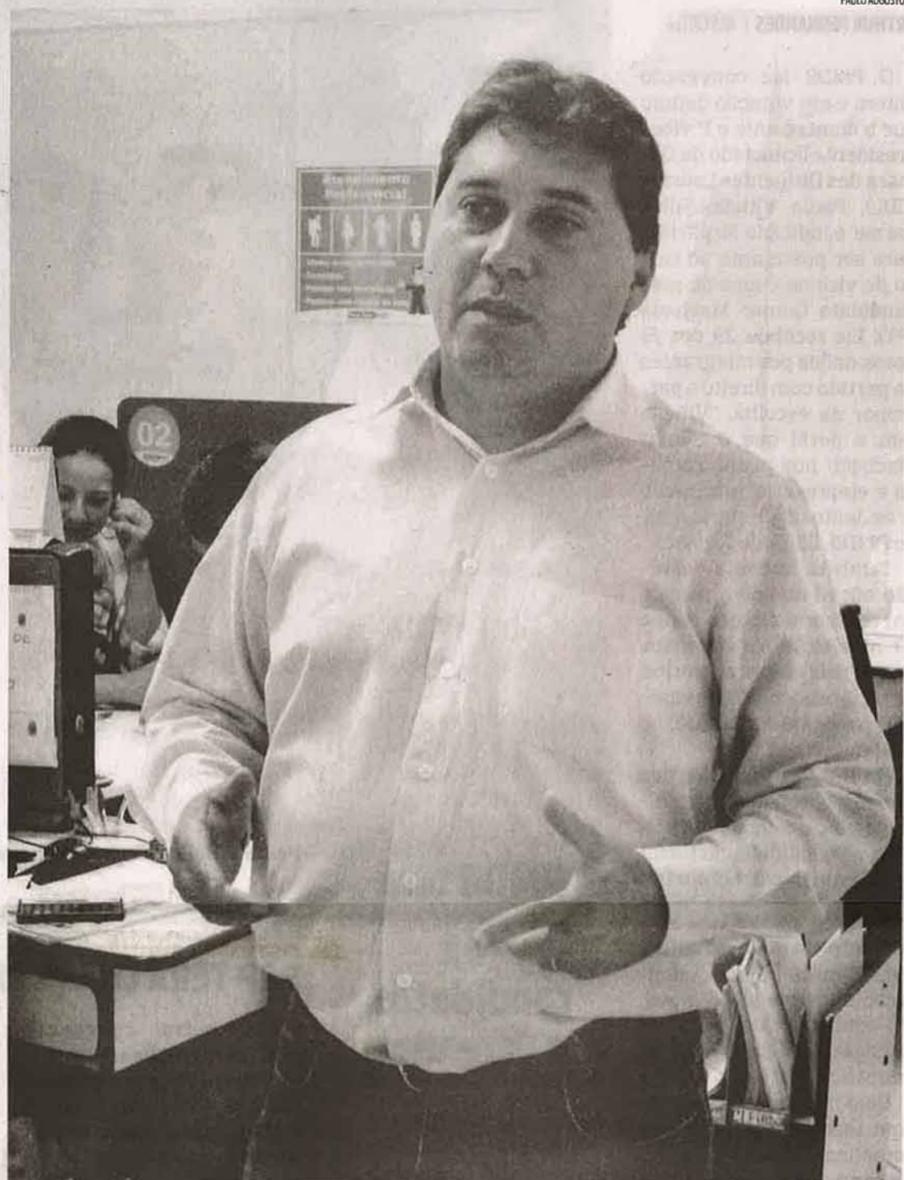
A contratação de consórcios de serviços em Uberlândia no primeiro semestre deste ano cresceu 12% em relação ao mesmo período de 2011. Esse aumento foi maior que o verificado no país, que foi de 7,5%, de acordo com dados da Associação Brasileira de Administradores de Consórcio (Abac). O consórcio de serviços, que tem sido um dos principais responsáveis pelo crescimento dessa modalidade de crédito no Brasil, apesar de ser um produto recente no mercado, abrange opções para eventos, saúde, estética, reformas, turismo e educação.

Segundo o diretor comercial da Administradora de Consórcios Primo Rossi, Igor Davoglio, a empresa já registrou a elevação de 12% nas vendas de consórcio de serviços nos seis primeiros meses. Ainda de acordo com ele, a expectativa é que a procura por este segmento também aumente no segundo semestre de 2012, com alta de 15% nestas comercializações em relação ao mesmo período do ano passado.

"É um segmento novo, menos burocrático e mais vantajoso do que crédito pessoal. A facilidade para a sua utilização atrai as pessoas", disse. Esse tipo de consórcio, que tem taxas de administração menores (entre 0,42% e 0,53% ao mês) que os juros cobrados em empréstimos bancários - entre 0,6% e 0,7% ao mês - (veja mais nesta página), começou a ser oferecido em fevereiro de 2009.

Em uma outra empresa deste setor na cidade, o Consórcio União, a alta nestas contratações também já foi identificada e deverá continuar, de acordo com o gerente Emerson Marques. "Esse ainda não é um produto conhecido, mas está em fase de crescimento", afirmou.

A alta nestas contratações foi motivada por pessoas como a dona de casa Flávia Cardoso de Jesus Brito, 35, que contratou um consórcio de serviços para realizar uma cirurgia estética. A escolha, segundo ela, foi devido à oportu-



Davoglio disse que o consórcio de serviços é menos burocrático

“Esse ainda não é um produto conhecido, mas está em fase de crescimento”

EMERSON MARQUES

tunidade de pagar a dívida em mais vezes. "Direto com o médico, eu só poderia fazer em, no máximo, dez parcelas. Com o consórcio, eu pagarei em 36 vezes. O valor mensal fica mais acessível, apesar de ter que ficar pagando por mais tempo", disse.

JUROS

TAXA É MENOR QUE A DE EMPRÉSTIMOS

No consórcio de serviços, as taxas de administração são menores que os juros praticados em empréstimos bancários. Para o diretor comercial da Administradora de Consórcios Primo Rossi, Igor Davoglio, este fator, aliado ao do pagamento, que é facilitado, torna mais vantajosa a contratação de consórcios para setores como o de eventos, saúde e turismo do que a busca por créditos em bancos e financeiras. "Enquanto os bancos cobram de 0,6% a 0,7% de

juros ao mês no crédito pessoal, a nossa taxa é de 0,5277 ao mês", disse Davoglio.

O instalador de antenas Gláucio Roberto da Silva, 33, é um consorciado que fez a opção por esse tipo de contratação motivado pelos juros menores. Ele fará a reforma de sua casa por meio de um consórcio de serviços. "Apesar de o governo ter reduzido a taxa dos bancos, a do consórcio (de serviços) ainda é menor e não tem tanta burocracia neste processo", afirmou.

"Apesar de o governo ter reduzido a taxa dos bancos, a do consórcio (de serviços) ainda é menor e não tem tanta burocracia neste processo"

GLÁUCIO ROBERTO DA SILVA
Instalador de antenas

FUNCIONAMENTO

CONSORCIADOS PODEM FAZER LANCES

Ao contrário dos consórcios de imóveis e veículos, o de serviços é menos burocrático e não tem o processo de alienação. E nesse tipo de contratação, assim como ocorre em outras modalidades, são montados grupos de participantes e, a cada mês, um determinado número de consorciados - a depender da administradora - é contemplado por sorteio ou por lance.

A procura pelo prestador do serviço contratado por meio do consórcio é de responsabilidade do consorciado e não existe um sistema de credenciamento do consórcio com os executores, seja da festa, da cirurgia ou do que foi solli-

citado. Após a escolha do prestador do serviço, é feito o procedimento e, somente depois que ele estiver pronto, a administradora do consórcio faz o pagamento diretamente ao executor, mediante apresentação de Nota Fiscal.

Além disso, o procedimento só pode ser feito após o consorciado ser sorteado ou fazer o lance. "Não existe a possibilidade de se fazer o serviço antes de a pessoa ser contemplada nem de fazer o procedimento e só depois contratar o consórcio para poder pagar", afirmou Emerson Marques, gerente do Consórcio União, que também oferece esse tipo de serviço na cidade.

CONSÓRCIO DE SERVIÇOS

CRESCIMENTO DO SEGMENTO

EM UBERLÂNDIA

12%

no primeiro semestre de 2012

NO BRASIL

7,5%

em 2012

SERVIÇOS MAIS CONTRATADOS EM UBERLÂNDIA

► Reforma, estética e eventos

TAXAS

CONSÓRCIOS

Entre 0,42% e 0,53% ao mês

EMPRÉSTIMOS

Entre 0,6% e 0,7% ao mês